ICEICON-MG

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção



Ano 13 . Nº 11 . Novembro de 2024

Construtores mineiros revelam falta de confiança pelo quinto mês seguido

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) registrou 48,2 pontos em novembro, revelando falta de confiança dos construtores mineiros pelo quinto mês consecutivo. O indicador se manteve abaixo da linha dos 50 pontos – limite que separa a falta de confiança e a confiança. No entanto, o índice aumentou 0,4 ponto em relação a outubro (47,8 pontos), sinalizando que a falta de confiança foi menos intensa e disseminada. Essa elevação no indicador foi explicada pela percepção menos negativa dos empresários quanto às condições atuais da economia e de seus negócios. Na comparação com novembro de 2023 (50,7 pontos), houve uma redução de 2,5 pontos no índice, marcando o menor valor para o mês em oito anos. Adicionalmente, o indicador ficou 2,7 pontos abaixo da sua média histórica, de 50.9 pontos.

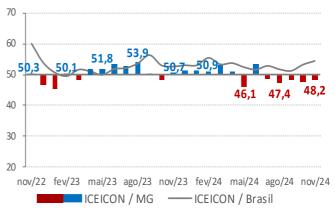
O ICEICON nacional decresceu 0,7 ponto, passando de 54,5 pontos em outubro para 53,8 pontos em novembro, e mostrou uma confiança menos intensa dos construtores brasileiros.

O ICEICON-MG é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos sinalizam percepção de melhora na situação atual e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais registrou 45,7 pontos em novembro, refletindo uma percepção de piora nas condições atuais pelo 25º mês consecutivo, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. Contudo, o índice cresceu 2,2 pontos na comparação com outubro (43,5 pontos) e 1,3 ponto ante novembro de 2023 (44,4 pontos), revelando uma percepção menos negativa dos construtores com relação à situação atual da economia e dos seus negócios.

O componente de expectativas registrou 49,5 pontos em novembro, voltando a mostrar pessimismo dos empresários para os próximos seis meses. O indicador recuou 0,5 ponto frente a outubro (50 pontos) e 4,3 pontos ante novembro de 2023 (53,8 pontos), marcando o menor valor para o mês em oito anos.

Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Composição do ICEICON/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



ICEICON-MG

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção



Ano 13 . № 11 . Novembro de 2024

	nov/23	out/24	nov/24
ICEICON-MG	50,7	47,8	48,2
Condições Atuais ¹	44,4	43,5	45,7
Economia Brasileira	39,3	38,2	40,3
Economia do Estado	45,2	42,7	44,2
Empresa	45,4	45,1	47,4
Expectativas ²	53,8	50,0	49,5
Economia Brasileira	44,4	40,0	39,9
Economia do Estado	51,6	45,6	46,1
Empresa	56,8	53,7	52,8

¹Na comparação com os últimos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 39 empresas.

Período de coleta: de 1º a 12 de novembro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-deconfianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/



²Para os próximos seis meses.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção Ana Guaraciaba Gontijo Cibele Guedes Santiago Rosa Geysa de Souza Silva João Vítor Roque Murta Juliana Moreira Gagliardi Luiza de Mello Teixeira Olga Hianni Portugal Vieira Thiago de Assis Gonzaga

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

